



#VacinaJá

MÓDULO 2 - VIDEOAULA

CUIDADOS COM O
ARMAZENAMENTO E A
ADMINISTRAÇÃO DAS VACINAS
CONTRA A COVID-19



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. VACINAÇÃO SEGURA	3
2.1 Conservação	5
2.2 Validade	6
2.3 Pessoa certa	6
2.4 Idade para vacinação	6
2.5 Dose e intervalo	6
2.6 Volume	7
2.7 Via e local de aplicação	7
2.8 Registro	7
2.9 Aprazamento	7
3. OUTRAS QUESTÕES PRÁTICAS DA VACINAÇÃO	7
Colaboradores	10

1. INTRODUÇÃO

Administrar vacinas em larga escala, para indivíduos saudáveis, requer elevado nível de qualidade e rigoroso controle de segurança.

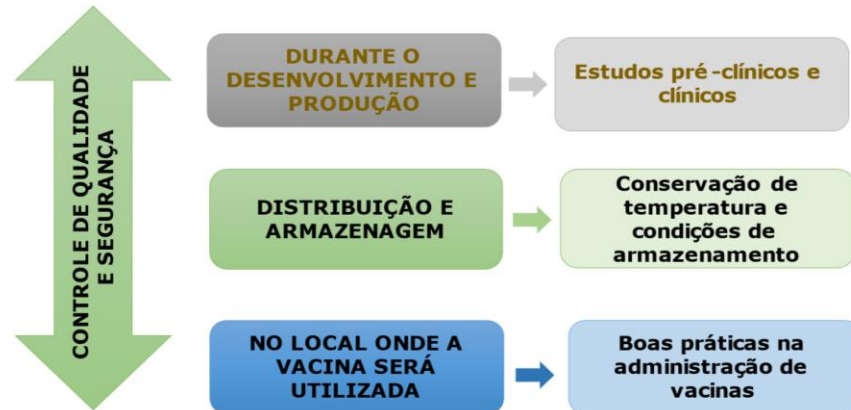
No entanto, mesmo nesse momento, com as limitações dos ensaios clínicos (pequeno número de pessoas vacinadas e não inclusão de alguns grupos como gestantes, crianças ou indivíduos com doenças de base e imunodeprimidos), sabe-se da enorme contribuição que a vacinação contra a COVID-19 trará para a redução de casos graves, hospitalizações e mortes, além de diminuir o impacto sobre os serviços de saúde.

Para o monitoramento da segurança, temos os estudos pré-clínicos e clínicos, estudos de estabilidade, processos e procedimentos de produção e controle de qualidade, regras para a elaboração de bulas e rotulagem e, finalmente, o cumprimento de boas práticas de produção.

2. VACINAÇÃO SEGURA

A busca de qualidade e segurança nas ações de vacinação está inserida em todos os processos envolvidos, desde a produção da vacina, distribuição e armazenamento até o local de administração, destino de lixo, atitudes profissionais e ambiente de trabalho, entre outros fatores.

Monitoramento da segurança



Entre as boas práticas de vacinação, a higiene das mãos representa uma ação que previne infecções, resultando na qualidade da assistência prestada.

Para o alcance máximo de proteção com o menor risco de danos à saúde, alguns pontos são fundamentais na vacinação, como:

- A equipe deve estar treinada e atualizada em relação aos procedimentos e às vacinas;
- O controle da rede de frio deve ser efetivo;
- As indicações da vacinação, os grupos de risco elencados para vacinação e as precauções e contraindicações devem ser avaliados com total atenção;
- A técnica de aplicação deve ser adequada às características de cada vacina.

Para tanto, entre os cuidados da vacinação estão os “certos da vacinação”, como segue:

Conservação	CERTA
Validade	CERTA
Pessoa	CERTA
Vacina	CERTA
Idade para vacinação	CERTA
Dose	CERTA
Intervalo entre as doses	CERTO
Volume	CERTO
Via	CERTA
Local	CERTO
Registro	CERTO
Aprazamento	CERTO

2.1 Conservação

Consiste no processo de armazenamento, conservação, distribuição, transporte e manuseio dos imunobiológicos dentro de temperaturas ideais.

A rede de frio organiza-se nas três esferas de gestão (nacional, estadual e municipal), viabilizando a adequada logística. O manuseio inadequado, um equipamento com defeito ou a falta de energia elétrica interrompem o processo de refrigeração, comprometendo a potência inicial dos imunobiológicos.

A maioria das vacinas requer temperaturas de armazenamento entre +2°C e +8°C para manter a qualidade e a eficácia do produto. No entanto, algumas vacinas contra a COVID-19 requerem armazenamento em temperatura a -70°C.

As alterações de temperatura devem ser notificadas na ferramenta RedCap desvio de qualidade (*link* a ser disponibilizado em breve).

Entre as vacinas contra a COVID-19 provavelmente disponibilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), temos:

- **Coronovac** – não pode ser congelada;
- **AstraZeneca** – não pode ser congelada;

2.2 Validade

Período de tempo em que se tem plena segurança para o uso do produto.

O prazo de validade (ou a data do vencimento) do produto deverá estar fundamentado em estudo de estabilidade que define o tempo de vida útil da vacina.

2.3 Pessoa certa

Diz respeito à população dos grupos prioritários elencados para a vacinação, levando em consideração os motivos de adiamento e as contraindicações.

2.4 Idade para vacinação

De acordo com a definição dos estudos e o registro ou uso emergencial na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

2.5 Dose e intervalo

A maioria das vacinas contra a COVID-19 utiliza duas doses com intervalos entre elas. Essa determinação recai sobre cada laboratório produtor, de acordo com os estudos realizados.

2.6 Volume

A maioria das vacinas contra a COVID-19 utiliza o volume de 0,5 ml. No entanto, poderá haver laboratórios que utilizem outros volumes, o que será definido na bula do produtor.

2.7 Via e local de aplicação

A maioria das vacinas contra a COVID-19 utiliza a via intramuscular (IM).

O local eleito para aplicação das vacinas contra a COVID-19 é o deltoide. Excepcionalmente, pode-se também utilizar a região ventroglútea e dorsoglútea.

Deve-se atentar para o posicionamento adequado da pessoa que receberá a vacina; como estratégia de redução de dor, a atual recomendação de vacinação intramuscular aponta para a realização do procedimento sem aspiração prévia e de forma rápida.

2.8 Registro

O registro da dose aplicada será realizado na caderneta de vacinação ou comprovante de vacinação e no Sistema de Informação Web desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde – Vacivida, de forma nominal.

2.9 Aprazamento

Essa definição recai sobre cada laboratório produtor, de acordo com os estudos realizados.

3. OUTRAS QUESTÕES PRÁTICAS DA VACINAÇÃO

Considerando as questões práticas da vacinação, descreve-se a seguir a **técnica de administração intramuscular** que será adotada na vacinação contra a COVID-19.

- Higienização das mãos com água e sabão;

- Organização de todo o material;
- Retirar a vacina do equipamento específico da sala de vacina, verificando o seu nome, a integridade do frasco, os aspectos do volume e o prazo de validade;
- Realizar a homogeneização do frasco da vacina antes da aspiração da dose;
- Aspiração do volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Identificação da vacina;
- Preparação do usuário a ser vacinado;
- Informação sobre a vacina que será administrada, o procedimento que será realizado e a sua importância, as reações mais comuns que a vacina pode desencadear e, mesmo, a procura pelo serviço de saúde em situações de eventos adversos;
- Avaliação da necessidade de assepsia do local da administração, se necessário;
- Introdução da agulha na região anatômica escolhida;
- Injeção da solução;
- Retirada da seringa e da agulha com um movimento firme e único;
- Depósito da seringa na caixa de material perfuro-cortante;
- Higienização das mãos com água e sabão, ou álcool 70%.

Para o uso da vacinação contra a COVID-19 no intramuscular, a Campanha de Vacinação no estado de São Paulo utilizará os seguintes **insumos**:

- Seringas de 3 ml;
- Seringas de 1 ml;
- Agulhas 25x6, 25x7 e 30x7.

Outra questão importante a ser considerada é **o descarte e a destinação final** dos frascos, seringas e agulhas utilizados conforme as normas técnicas vigentes. É de responsabilidade do serviço de saúde o tratamento (conforme a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC N^o

222, de 28 de março de 2018) e o destino final dos resíduos gerados pelas atividades de vacinação (de acordo com a Resolução Conama N^o 358, de 29 de abril de 2005).

É importante também apontar o tempo de **uso da vacina após a abertura do frasco**:

- Frasco de monodose – uso imediato;
- Frasco de múltiplas doses – a depender do laboratório produtor.



Colaboradores

Helena Keico Sato

Maria Ligia Bacciotte Ramos Nerger

Núbia Virginia D'Avila Limeira de Araujo



Plano Estadual de Imunização de São Paulo			
MÓDULO 2			
CUIDADOS COM O ARMAZENAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DAS VACINAS CONTRA COVID-19			
Data de criação: 15/01/2021	Data da versão: 15/01/2021	Versão: 01	Número de páginas: 10

Divisão de Imunização

Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” – CVE

Av. Dr. Arnaldo, 351, 6º andar, sala 620 | CEP 01246-000 | São Paulo, SP | Fone: (11) 3066-8779